

## **1º Seminário da Comissão de Comunicação do Conselho Municipal de Saúde-SP**

### **“O papel da comunicação no controle social do SUS: ações e perspectivas”**

A proposta do evento é inserir a notícia no cotidiano dos Conselhos Gestores, democratizando a informação e fortalecendo o controle social.

A Comissão de Comunicação do Conselho Municipal de Saúde de São Paulo promoveu no dia 05 de dezembro de 2013, no auditório da APCD (Associação Paulista dos Cirurgiões Dentistas), o 1º Seminário de Comunicação, com o objetivo de inserir o público nas discussões do tema - O papel da comunicação no controle social do SUS: ações e perspectivas.

Foram convidados os conselheiros gestores de saúde das Supervisões Técnicas de Saúde (usuários, trabalhadores e gestores). O Seminário reuniu especialistas, comunicadores e conselheiros em um espaço aberto para troca de experiências, com a proposta de divulgar e dar visibilidade às ações que envolvem a comunicação no SUS, o acesso às novas mídias, o uso das redes sociais para o fortalecimento da comunicação, esses foram alguns dos temas tratados no evento.

### **“ A comunicação pública e a participação popular”**

De acordo com o presidente do Sindicato dos Jornalistas, José Augusto Camargo (Guto), as políticas públicas precisam ser publicizadas para a sociedade, é preciso ter uma comunicação eficiente que informe os direitos básicos de informação. As ações de comunicação têm por objetivo serem tratadas com transparência. A sociedade brasileira em geral está discutindo sobre a comunicação fortemente, com projetos de lei tramitando no Congresso. “As diversas ONGs, entidades e profissionais estão discutindo a comunicação e o Conselho Municipal, junto com a área de saúde, não pode ficar de fora dessa discussão, é preciso ter espaços como este para fazer suas propostas”, explica Guto.

O coordenador da Comissão de Comunicação do Conselho Municipal de Saúde de São Paulo, José Da Guia Pereira (Daguia), ressaltou que a proposta do Seminário é a construção de comissões de comunicação nos Conselhos Gestores, encurtar a distância com o público em geral, essa é uma das principais preocupações da Comissão, por isso, durante o Seminário, foram apresentadas novas ferramentas para comunicação: o folder, o vídeo “Conheça o Conselho”, a página no Facebook, o boletim eletrônico e a volta do jornal impresso, que retornou depois de oito anos. Foi criado o e-mail da Comissão de Comunicação ([comunicacao.cmssp@gmail.com](mailto:comunicacao.cmssp@gmail.com)), facilitando de forma mais direta a interação com os conselhos gestores e a população.

O coordenador da União dos Movimentos Populares de Saúde-SP, Frederico Soares, contou sua trajetória no Movimento Popular de Saúde da Zona Leste ainda na época da ditadura militar e ressaltou que os espaços que temos hoje foram conquistados com a luta da população. Um desses espaços é o Conselho Municipal de Saúde, que se constitui para a cidade, no único órgão institucional criado por lei federal (8.142/90), ao qual compete deliberar e normatizar tudo o que se refere ao controle social. É um órgão colegiado com representação dos segmentos organizados da sociedade, inclusive o governo. É da responsabilidade de todos procurarem constituir conselhos representativos e acompanhar organizadamente suas deliberações. O contato com a área de comunicação deu-se em 1994, no Instituto de Ciência e Tecnologia

(Campinas-SP) onde já se falava na possibilidade de realização de teleconferências, educação à distância, e o debate sobre a democratização da informação através das rádios comunitárias. Hoje, tudo isso é realidade!

### **“O papel da comunicação no controle social do SUS: ações e perspectivas”**

Neste sentido o papel do controle social é a capacitação da sociedade aos mecanismos e processos sociais. Para o jornalista Heródoto Barbeiro, um dos assuntos que necessita muita discussão na sociedade é a democratização dos meios de comunicação, é preciso que haja o controle social desses mecanismos, tornando possível o acesso à informação.

O papel da informação é fundamental, porque ele é o responsável por fazer chegar às diversas camadas da sociedade, os direitos do cidadão, e o controle social é um deles. “A mídia é responsável para criar o espírito crítico nas pessoas”. Para ilustrar, Heródoto deu o exemplo de uma unidade básica de saúde no Butão (país da Ásia), que tem um Conselho composto por pessoas da comunidade, que priorizam a prevenção e a promoção em saúde, ou seja, quando as pessoas estão saudáveis.

### **“Mídias sociais e internet – ferramentas para o controle social e democratização”**

As mídias sociais desenvolvem importante papel na comunicação. De acordo com Beatriz Tibiriçá, diretora do Coletivo Digital, todas as mídias devem ser contempladas para atingir a população, inclusive, elas são ferramentas de medição de interesse sobre os temas, possibilitando angariar apoiadores e formar grupos. Ela se propôs a ministrar oficinas para ensinar mídias digitais e internet, em 2014.

### **“Experiências de comunicação no controle social”**

Maria Cícera de Salles, da Assessoria de Gestão Participativa/SMS destacou a importância das rádios comunitárias e da internet e pede para os conselheiros criarem seus meios de comunicação. “Trabalhar com as pessoas e não para as pessoas”, declarou.

A comunicação direcionada ao SUS está presente no Canal Profissional (são 1.900 tv’s conectadas), por meio da Rede São Paulo Saudável e também do Canal Cidadão. “É fundamental, que cada vez mais a gente possa divulgar o Canal Profissional, que os nossos conselheiros gestores e o Conselho Municipal estejam juntos conosco, construindo essa programação da TV corporativa”, afirma a diretora da Escola Municipal de Saúde, Laura Santucci. Ela apresentou os principais objetivos da Escola: interação de notícias, cobertura de eventos da mídia e a produção de materiais; contando hoje com 6 escolas nas regiões, que preparam inclusive, o curso para os conselheiros (40h).

Segundo o Coordenador Especial de Comunicação (SESCOM/SMS), Pedro Henrique Pereira, o Canal Cidadão pode ajudar o Conselho Municipal de Saúde e o conselheiro que está na UBS: levar informação, discutirem mais políticas de saúde e programas que a Secretaria faz, ouvindo o conselheiro. Estaremos disponibilizando um SMS (torpedo) para levar informações aos conselheiros cadastrados. “O objetivo é promover saúde e não ficar apenas levando informação que não é ouvida”, explicou o coordenador.

A assessora da Gestão Participativa da Supervisão Técnica de Saúde de Guaianases, Rosemary Malheiros (Rose), apresentou o trabalho feito pelos conselheiros gestores da STS-Guaianases, que desenvolveram um Blog ([www.cgstsguaianases.blogspot.com.br](http://www.cgstsguaianases.blogspot.com.br)), além de

outras ações. Essa experiência é um exemplo que deve ser seguido por todos os conselhos gestores para melhorar nossa comunicação.